

1 Ata da Sessão Plenária da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
2 Alimentação Escolar de Londrina - CAE, Aos vinte e sete dias do mês de agosto de
3 dois mil e dezenove reuniram-se os membros do CAE- Conselho Municipal de
4 Alimentação Escolar de Londrina, às 14 horas, na sala de reunião da SME –
5 Secretaria Municipal de Educação de Londrina, situada na Rua Mar Vermelho, 35 –
6 Jd Cláudia, conforme convocação do **Presidente Cicero Cipriano**, para atender a
7 seguinte pauta: **A. Expediente:**1. Leitura e aprovação da pauta. Cardápio; Relato da
8 novas empresas da prestação de serviço da merenda; Infraestrutura do Conselho;
9 Outros Assuntos, o Cícero quer incluir a situação das reformas o cronograma das
10 reformas para as unidades escolares de um modo especial a reforma da EMR
11 Machado de Assis, o Geraldo quer incluir o caso do leite dos bebês e quanto as
12 mamadeiras pelo menos se interar do assunto. **Cícero:** a questão do leite e das
13 mamadeiras podem entrar na discussão da prestação de serviços das novas
14 empresas está no relato das novas empresas porque fizemos uma visita
15 recentemente e algumas questões chamaram aatenção: o lactário, a preparação
16 dos alimentos e a qualidade dos serviços oferecidos, quanto ao cardápio não foi
17 enviado conforme preconiza o Regimento Interno, o envio com 7 dias de
18 antecedência e também as sugestões de mudança do cardápio da reunião anterior.
19 **Fábio:** recebemos as sugestões e estamos tentando fazer o trabalho. **Cícero:** como
20 ficou o cardápio desse mês. **Fábio:** na verdade estamos fazendo com o cardápio
21 são preparações padrões, não tem receituário, sem POP em várias situações, para
22 trazer os POPs melhorar cardápio e a compra, você sabe como são as nossas
23 compras, mais informações e como estamos trabalhando, o CAE conhece? Nossas
24 dificuldades de informação, estou na GAE desde o começo de maio, o foco era
25 licitação, como licitar estes produtos se temos vários procedimentos vamos trazê-los
26 para o padrão, a escola não para, trocamos a empresa no meio do mês, essas
27 deficiências nos trazem a ter que trabalhar um cardápio mais resumido suscito com
28 preparação mais padronizadas, para conseguir colocar gêneros dentro de uma linha
29 contratada, não adianta falar em inclusão se eu não tiver esses gêneros nessas
30 compras, e fazer a contratação, não temos sistemas para calcular os macro e micro
31 nutrientes, não temos funcionários suficientes, não temos o suficiente que é o
32 principal para a merenda que são nutricionista para fazer o trabalho técnico de
33 nutricionista, não adianta fiscalizar as cozinhas das escolas, fazer compras e o papel
34 principal, estou expondo as nossas deficiências, preciso da ajuda do CAE são
35 relatos das visitas que vocês fazem junto com as nossas que podem trazer
36 melhorias, as cobranças do Fábio gerente é de mais nutricionistas, a Dóris esteve
37 conosco em 2009 e sabe o que é ter uma secretaria sem funcionários, sem
38 programa de computador sem tecnologia, sem dinheiro para a manutenção, **Dóris:**
39 faz 10 anos. **Fábio:** e estamos discutindo a mesma coisa. **Cícero:** eu recebo uma
40 foto do bairro União da Vitória toda iluminada com a luz de led, foram gastos 42
41 milhões na iluminação de Londrina mas e a educação e a merenda dos alunos do
42 município. **Dóris:** eu vi pessoalmente o prato desta sopa. **Cícero:** a questão do
43 receituário, do preparo das refeições, já estivemos nesta unidade escolar fazendo
44 um trabalho de conscientização e essa sopa batida no liquidificador seria para os
45 bebês, faz 8 anos que estou no conselho e nunca discutimos sopa triturada. Recebi

46 duas denúncias, a questão do pão dividido por tres porções, sem a garantia da
47 criança repetir, depois outra denúncia sobre a laranja cortada em tres e também sem
48 poder repetir porque não tinha mais, precisa padronizar, no parecer conclusivo
49 refere-se a macro e micro nutrientes, este ano estamos analisando o ano passado,
50 até outubro não tivemos muitos problemas de comunicação, mas nunca referente a
51 merenda, de falta de produtos exagerado como neste ano. **Fábio:** na mídia antes
52 tinha muito mais falta de produtos do que agora, na licitação tinha mais correria eu
53 via as demandas de urgência este anos, estamos cobrando cardápio. **Cícero:** até o
54 meio do ano ficamos cobrando o feijão, os itens básicos da merenda. Até outubro de
55 2018 estávamos avançando na RDC 216 o cardápio em si estava em evolução, a
56 partir daí começou a quebra da qualidade, teve a troca da gerência, pleitiava os
57 itens básicos de vinte e sete itens e treze deu deserto e tinha a falta de feijão, leite,
58 ovo, carne, margarina achocolatado, com alguns problemas no cumprimento, agora
59 é mais gritante para mascarar o não cumprimento do cardápio, não estão fazendo as
60 anotações de alteração no cardápio nos dias 5 e 6 de agosto de 2019, cardápio
61 arroz, feijão e ovo, só que tiraram o ovo e serviram só arroz e feijão, mas registraram
62 na ata arroz, feijão e ovo, não tinha menção na ata que houve esta retirada do ovo,
63 outro ponto foi quanto a preparação. **Fábio:** dia 05/08, padronizamos a entrega do
64 ovo de segunda a quarta-feira tenho relato de escolas que esta sobrando ovo.
65 **Cícero:** na escola tinha o ovo, não foi preparado. **Fábio:** ainda era a mesma
66 empresa preparando a merenda. **Cícero:** é uma questão do POP, do protocolo e do
67 receituário, não se pensou, se formos ver o avanço que teve na merenda em
68 algumas questões provocado através de uma demanda deste conselho, se fala em
69 inovações, motivos que fizeram com que eu me afastasse do prefeito amigo da
70 criança não adianta preencher questionários e muitas coisas não estão funcionando
71 a contento, a surpresa é não ter pensado no receituário no POP do porcionamento,
72 no próprio peso, é preciso padronizar, e o diretor ainda pergunta se é ele que tem
73 que acompanhar a preparação da merenda, tem que pelo menos ser informada.
74 **Fábio:** no contrato da mão de obra diz que temos que receber o serviço, e o serviço
75 é o cardápio cumprido, ele não cumprido tem que ter motivação, no contrato novo
76 com índices de medição é um serviço que não foi executado 100% e será
77 descontado, e quem recebe este serviço para a GAE, são os diretores e fiscais
78 setoriais, voltemos na laranja e no pão esclareço como se faz a compra, por
79 exemplo do pão de leite e pão de forma, tenho uma per capita de pão de leite para
80 os CMEIs 25 gramas, pão de forma 2 fatias, porque se corta o pão, eu compro a
81 quantidade e era importante que cada denúncia desta de não ter o produto se
82 verificasse o que a escola recebeu, hoje com os dados que eu tenho, quantos
83 servimentos por tipo de refeição, quantos repetem, e qual é a quantidade que
84 compramos, por exemplo, pão de forma e de leite, é 1 pão de leite por criança e vai
85 2 fatias de pão de forma por criança, porque cortamos, porque na hora de servir é
86 mais efetivo para o CMEI quando é fracionado, mas a quantidade não é 1/3, eu
87 tenho a medição, os servimentos hoje é lançado no mapa da merenda, lembro da
88 educação que nos conduz para uma per capita técnica de compra. **Cícero:** esse
89 repete, não existe o termo no direito a vedação do repete. **Daniela:** não, até porque
90 esta unidade escolar tinha pão no estoque. **Fábio:** nós pegamos os apontamentos e
91 fomos verificar. **Cícero:** você viu as formigas no estoque. **Fábio:** identificamos sim,
92 porque tem caruncho. **Cícero:** e a sujeira no estoque e na cozinha. **Geraldo:** hoje
93 temos fiscais setoriais, mas temos o diretor na escola, teoricamente deveria
94 observar estes detalhes, então estas pessoas deveriam ficar mais atentas, existe
95 falhas, mas falo isso porque na nossa escola tem 2 pessoas que participam dos
96 cursos para fiscal setorial, elas são orientadas e me passam estas orientações
97 porque eu não participo, quando não estou na escola, elas fiscalizam, alguns casos

98 precisamos intervir nestas escolas e estar cobrando tudo destas pessoas que não
99 estão executando o exercício da função. **Leonildo:** é bom que o pessoal fique
100 ciente que a situação de algumas escolas são críticas, o diretor está tendo que se
101 virar em 3, 4 as vezes. **Daniela:** a falta de pessoal afeta não só a gerência, mas a
102 escola, o CMEI, ainda mais agora que temos um fiscal setorial que é um servidor,
103 responsável por este recebimento, não só de gênero alimentício, como de uniforme.
104 **Geraldo:** eu participo deste conselho, nesta gestão deste o início, nós temos
105 proposto mudanças e algumas foram aceitas e outras não, na questão de pessoal,
106 por exemplo, nós temos esta defasagem no quadro de pessoal, de nutrição, quando
107 entrei nós tínhamos uma nutricionista, e hoje só temos uma ainda, o Cícero tem
108 cobrado constantemente e nós temos apoiado, porque sabemos da necessidade,
109 nossa rede conta hoje com 44 mil alunos e uma pessoa é praticamente impossível
110 que dê conta, e acredito que temos que fazer alguma coisa e não adianta ficarmos
111 cobrando e nada sai do papel. **Daniela:** e o que é ruim desde sempre nós não
112 tivemos receituário. **Geraldo:** nós falamos desde o início de se adquirir um software
113 para fazer toda esta gestão e até hoje só ouvimos promessas, o Cícero sugeriu uma
114 parceria com as universidades, mas até quando vamos ficar ouvindo isso,
115 discutindo a mesma coisa. **Daniela:** se tivéssemos um receituário, e pegássemos
116 aquele prato com a sopa de feijão e perguntasse como foi feito isso, se era para
117 fazer deste jeito, tínhamos merendeiras que trabalhavam a muito tempo nas escolas
118 e de experiência elas faziam boas preparações, com o novo contrato sabemos que
119 deu uma boa mexida nisso, sabemos que tem merendeira que não tem experiência.
120 **Geraldo:** a da nossa escola não tem o conhecimento que deveria ter. **Daniela:** outro
121 problema é que não podemos contratar nutricionista pela terceirizada, pois temos no
122 quadro da prefeitura, no contrato anterior já era técnica em nutrição, a Sepat que
123 administrava as 120 unidades, ela contratou nutricionista, porque na época não
124 havia profissional técnico em nutrição no mercado, então a Sepat pagou desde 2013
125 um outro salário diferente do que o município pagava ali no custo, o município
126 sempre pagou por técnico em nutrição, diferente agora nós temos no mercado esse
127 profissional técnico em nutrição e aí a discussão é bem maior. **Geraldo:** minha
128 preocupação é que se piore ainda mais a coisa, temos que pensar nesta questão.
129 **Dóris:** tem que piorar para depois consertar, a questão que se esbarra por não
130 poder contratar nutricionista, porque tem no quadro funcional do município, e se a
131 empresa contratar é uma ilegalidade, até que ponto o município está em situação de
132 ilegalidade ou de irregularidade com relação a gestão de toda a refeição sendo
133 servida, com relação a nutricionista, se comprovar que o município está
134 ilegal/irregular nós iremos ao MP conversar com o promotor e fazer uma orientação
135 para o município abrir um concurso de nutricionista, acho que chegamos neste
136 ponto. A questão da técnica é bom mesmo que dê problema, que não dê certo,
137 vamos pressionar o município para contratar as nutricionistas. **Roberto:** está
138 faltando tudo, até professores, servidores em desvio de função. **Leonildo:** está
139 tramitando na CJ e já passou na câmara o projeto 89, vão privatizar tudo, professor,
140 terceirizar tudo e na CML a pauta será aprovada. **Fábio:** temos que analisar tudo,
141 mas tem várias unidades fazendo um prato bem preparado para as crianças, eles
142 sabem que o CAE vai fiscalizar e nós também estamos na rua acompanhando, tanto
143 o preparo, como o gênero alimentício. **Cícero:** não precisaria do CAE fiscalizando,
144 se nós tivéssemos uma política basicamente estruturante e ordenadora da
145 preparação, um POP, um protocolo, um receituário a ser cumprido, causa espanto é
146 que o CAE tem que apontar, sendo que um dos papéis, e nós demoramos um bom
147 tempo para aumentar em 100% o nº de nutricionista de 1 para 2, e uma decisão
148 monocrática da SME, ela abriu mão desta segunda vaga, todos sabem, ela não
149 conversou com o conselho, e cedeu para a Saúde uma nutricionista, vamos apontar

150 como conselho, entra aqui uma proposta de encaminhamento para avançar, hoje
151 teríamos que ter no mínimo de 8 a 10 nutricionistas. **Fábio:** pela Lei seriam 18
152 nutricionistas. **Cícero:** primeiro uma resolução deste conselho recomendando que
153 se cumpra a Lei, da outra vez conversar com o Secretário de Gestão, a necessidade
154 de ampliação, de 1 para 2 e de 2 para 4 em 2019, perdemos força, no argumento,
155 pois a secretária abriu mão de 100%, pois uma daria conta. Outro ponto é uma
156 Resolução deste conselho no que se refere a Receituário, POP, pois temos agora,
157 coordenadores pedagógicos, fiscais setoriais e coordenadores regionais, e encontro
158 vários problemas nas escolas que não se vê, no CMEI que eu fui as crianças comem
159 num refeitório cheio de fezes de pardal, cobramos tanto a vigilância sanitária e
160 tantas várias questões, e mais uma Resolução deste conselho cobrando ou
161 recomendando que se dê celeridade para questões emergenciais que não dá para
162 esperar até o final do ano. **Leonildo:** quanto ao prato de feijão ainda não se falou
163 qual é a escola/CMEI, e porque não se chamou o gestor aqui. **Fábio:** trouxe o
164 cardápio e vou apresentar uma proposta. **Dóris:** quem são os fiscais setoriais, onde
165 ficam, dentro da escola. **Graziela:** cada escola tem tres fiscais, o diretor e mais dois
166 servidores. **Cícero:** o diretor também é fiscal. **Leonildo:** vou praticamente em todas
167 as escolas na hora do almoço. **Cícero:** deveria ir também no jantar. **Leonildo:** Fui
168 no Salin Aborihan e tem coisas boas, e quando as coisas não estão bem, temos que
169 chamar na responsabilidade e o primeiro é o diretor da escola, ele tem obrigação de
170 pelo menos 2 ou 3 vezes por dia ir na cozinha. **Leonildo:** minha proposta é de
171 quando acontecer estas situações pontuais que passemos para a GAE verificar e
172 eles tem que nos dar um retorno, das 120 escolas quantas acontecem, deve ser 3 a
173 4 no mês. **Cícero:** fomos provocados que temos que tomar uma atitude, quero
174 remeter para aprovação deste conselho a notificação formal da escola, GAE, da
175 diretoria responsável por este serviço, da SME e para o MP. **Leonildo:** eu faço outra
176 proposta, que os casos pontuais sejam passados para a GAE e eles tomem as
177 medidas cabíveis. **Cícero:** qual é o órgão deliberativo é o presidente ou é a reunião
178 deste conselho, é o fórum deste conselho, recebi uma denúncia, fizemos a visita.
179 **Daniela:** a denúncia deve ser compartilhada. **Cícero:** o segmento que você Daniela
180 e a Graziela representam deu treinamento para vocês, foi orientado algum ponto,
181 vocês solicitaram alguma informação no que se refere a estas questões, fico
182 preocupado porque se formos a cada denúncia que eu receber enquanto
183 conselheiro, baseado na Lei 141, participante de um conselho fiscalizador e eu
184 receber uma denúncia, primeiro tenho que verificar se é verídico, se não for verídico
185 eu posso sofrer sanções, em momento algum deve-se ir verificar alguma denúncia
186 sozinho, tem que ir sempre dois conselheiros **Fábio:** conselheiros mais ativos é o
187 Roberto e o Cícero, mas todas as denúncias devem ser apuradas pelo conselho.
188 **Leonildo:** denúncia não deve ser por whatsapp, tem que ser feita por escrito, e
189 entendo que temos o dever de averiguar, não somos contra a averiguação tem que
190 passar pelos conselheiros, não consigo ver ninguém fazendo denúncias e os
191 conselheiros sem saber, do macarrão não estava sabendo, foi em outro momento,
192 não foi no dia da visita das pombas, e das mamadeiras. **Cícero:** enquanto eu estiver
193 neste cargo de presidente toda e qualquer denúncia será apurada e toda e qualquer
194 denúncia será verificada sempre em dois conselheiros ou mais não haverá
195 prevaricação, verificamos in loco para construção e melhoria desta política, a
196 denúncia não foi pautada, não queremos tomar uma decisão monocrática, a partir da
197 confirmação das irregularidades traremos para a reunião e vamos deliberar os
198 encaminhamentos. Quanto ao cardápio para aprovação agora ou não, o regimento
199 interno estabelece que o cardápio deve ser enviado até 7 dias antes da reunião.
200 Alguns encaminhamentos foram feitos pela sua futura suplente, que é uma das
201 proponentes da denúncia dos indícios de irregularidades desta escola. **Dóris:** o

202 macarrão foi assim e era o que estava sendo feito e dentro daquela visita era a
203 comida a ser servida o Cícero pegou o cardápio para ver se estava sendo cumprido
204 e não estava, ninguém sabia que seria servido daquela maneira, foi um dos fatos
205 que estavam acontecendo ali. **Leonildo:** pegam as pessoas de surpresa, não pode
206 ser desta forma. **Dóris:** na denúncia que não está sendo servido o ovo ela quiz dizer
207 que estava acontecendo com frequência uma alteração no cardápio. **Fábio:** não
208 faço parte do conselho estou aqui para responder vocês e vou sugerir, acho a
209 denúncia muito séria por trabalhar anos na licitação, as denúncias sobre frotas trazer
210 a termo nos dá segurança de não ter entendimento no escutar, ouvidoria dentro do
211 SEI na internet, poderia ter ali uma ferramenta para estas denúncias, ou ter um
212 canal oficial. **Leonildo:** pode ser feito desta forma, não trazer para o conselho,
213 quantas pessoas tem na GAE. **Fábio:** 5 pessoas. **Cícero:** quantas visitas você fez.
214 **Leonildo:** com você foram tres, mas toda a visita tem que socializar com todos.
215 **Leonildo:** se o cardápio estivesse sido enviado junto com a pauta. **Fábio:** o
216 cardápio não foi encaminhado 7 dias antes porque nós estamos com problemas pela
217 falta de estrutura, eu tenho que assumir as responsabilidades e fazer o cardápio
218 acontecer, se eu não tiver a colaboração de vocês para melhorar esse trabalho.
219 **Roberto:** quantas pessoas você precisaria hoje. **Fábio:** de 5 nutricionistas e temos
220 um concurso aberto. **Dóris:** ainda dá para chamar, a vaga abre por decreto?. **Fábio:**
221 Hoje eu tiro o administrativo para ajudar dar conta do cardápio, eu não tenho
222 sistema, é feito na mão, e quanto tempo isso Cícero, estamos mudando para a SME
223 porque o outro prédio não tem condições de trabalho, peço desculpas e concordo
224 com a cobrança. **Roberto:** perante o MP como o servidor da GAE vai fiscalizar o seu
225 trabalho. **Daniela:** sou fiscal, tenho portaria. **Leonildo:** íamos convocar o Secretário
226 da Fazenda e a Secretária de Educação, o Secretário tem que explicar porque não
227 contrata. **Cícero:** sugiro abolir esta sopa do cardápio e coloque outra coisa no lugar.
228 **Fábio:** a sopa não é oriunda do cardápio, é da preparação, o cardápio é um POP,
229 indicarem em quais dias tem que ser utilizado. **Cícero:** não sei se vai haver
230 concenso, macarrão carne e legumes. **Fábio:** vou aguardar a votação do conselho
231 **Roberto:** vamos assinar o cardápio e dar um voto de confiança para o Fábio.
232 **Cícero:** será assinado com ressalvas, não temos a garantia que o cardápio será
233 cumprido na sua íntegra, verificamos o não critério de recebimento dos produtos, foi
234 apontado e vamos notificar a escola, a gerência e a secretária, devido a má
235 qualidade dos produtos recebidos na Unidade Escolar. **Dóris:** a notificação não
236 precisa ser votada ela é decorrente de uma constatação. **Fábio:** os fiscais setoriais
237 são importante, não dá para trabalhar falando que a GAE. **Fábio:** Cícero queria
238 entender esta situação, sou novo no processo e vendo os fiscais de contrato
239 acontecer, antes dos fiscais como se recebia estes gêneros. **Leonildo:** a secretaria
240 das escolas que recebia. **Fábio:** e qual era a qualidade destes gêneros. **Leonildo:**
241 temos que isentar estes fiscais setoriais, para mim eles não tinham que ter aceitado
242 esta responsabilidade, a orientação do sindicato foi para não assumirem, na minha
243 opinião quem tem que receber é o diretor e a gerência de alimentação escolar.
244 **Fábio:** mas esta situação é que precisamos, são 122 unidades , concordo com você
245 Leonildo, é uma questão estrutural, optou-se pela logística distribuída e eu não
246 tenho condições de receber gêneros, só que a lei de licitação diz que a própria
247 incumbência é do diretor, dar responsabilidade sem condições para os fiscais.
248 **Leonildo:** vou falar com nosso presidente para fazermos um documento para
249 mandar para todas as escolas pedindo para que estas pessoas peçam para sair
250 deste encargo. **Dóris:** como o diretor vai dar conta de fazer tudo isso. **Fábio:** hoje a
251 GAE não dá conta dos procedimentos do setor. **Leonildo:** vai sobrar para o
252 professor que esta dentro da sala de aula e não viu a entrega do produto. **Cícero:**
253 aprovação do cardápio com ressalvas.

254
255
256
257
258

Nada mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes.